



INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES: UM ESTUDO DE CORRELAÇÃO DOS ANOS 1996 – 2011

Mateus Gustavo Sausen *

Iara Denise Endruweit Battisti **

Diversos estudos mostram que as modificações ambientais provocadas pela ação antrópica, alterando significativamente os ambientes naturais, poluindo o meio ambiente físico, consumindo recursos naturais sem critérios adequados, aumentam o risco de exposição a doenças e atuam negativamente na qualidade de vida da população. Por esse motivo, essas modificações ambientais devem ser objeto de atuação do poder público e da sociedade de modo geral. Os indicadores têm como papel principal a transformação de dados em informações relevantes para os tomadores de decisão e o público. Eles podem ajudar a simplificar um arranjo complexo de informações sobre saúde e meio ambiente possibilitando uma visão sintetizada das condições e tendências existentes. A Região Missões, constituída historicamente enquanto fronteira sul, abrange 26 municípios e uma população aproximada de 248.726 habitantes e foi marcada por um conjunto de transformações sociais advindas de políticas públicas, instalações de usinas hidrelétricas, universidades e empresas. Tais transformações têm proporcionado novas perspectivas de desenvolvimento regional na medida em que proporcionam, em determinada proporção, emprego e renda, que conduzem à melhoria da qualidade de vida da população, cenário em que se criam possibilidades de desenvolvimento regional. Por outro lado, estas transformações podem afetar o ambiente e a saúde da população, tanto positiva quanto negativamente. Nesse sentido, estas transformações perpassam, obrigatoriamente, pelos indicadores de saúde e meio ambiente e também pela relação entre estes indicadores, constituindo base para análise da qualidade de vida das pessoas. O objetivo desta pesquisa foi identificar, estudar e correlacionar indicadores de saúde, saneamento e meio ambiente nos municípios que integram a Região Missões, com vistas à constituição de uma base de dados de indicadores para a referida região. A pesquisa foi desenvolvida em

* Estudante do Curso de Engenharia Ambiental. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo/RS; mateusinhosausen@hotmail.com. Bolsista FAPERGS.

** Professora Doutora em Epidemiologia. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo/RS. iara.battisti@uffs.edu.br.

etapas, incluindo atualização do referencial teórico sobre a temática; estudo da metodologia estatística de correlação linear e modelos de regressão; atualização do banco de dados dos indicadores de saúde e meio ambiente, com relação aos dados de morbidade e mortalidade para o período de 1996 a 2011; aplicação da metodologia estatística para verificar a relação entre os indicadores de saúde e meio ambiente para todos os municípios que constituem a Região Missões; pesquisa de campo com os gestores municipais de alguns municípios, para conhecer as estratégias que trabalham a relação entre saúde e meio ambiente. Como resultados, confirmou-se a correlação existente entre saúde e meio ambiente, observada principalmente nas doenças causadas por transmissão feco-oral, destacando-se Diarreia e Gastroenterite onde foi obtida uma taxa média de morbidade de $4,350 \pm 7,062$ (média \pm desvio-padrão) por 100.000 habitantes; foi construída, através dos dados pesquisados, uma base de indicadores para os gestores municipais e comunidades que podem atuar na prevenção e controle de doenças e agravos relacionados ao saneamento; e, foi obtida uma base de referencial teórico sobre a relação saúde e meio ambiente para subsidiar novos projetos de pesquisa.

Palavras-chave: modificações ambientais; indicadores de saúde e meio ambiente; saneamento.